

Turma: Maternal III- Grupo Pirata

Professora: Mirielli Borinelli Cergol

Coordenadora: Grazielle Aparecida Vasques Rufca

Tema do Projeto II: Filhote de quê?

Perguntas Levantadas pelas Crianças:

- O que são essas coisas profe? –Que engraçado filhotes de tartaruga! - Duda
- Né profe, que banana não tem semente?
- Humm! Eu gosto de melancia, mas ela tem muitas sementes.
- Laranja com sementes é ruim! Carol
- Olha um pé de banana! Manu
- Professora é o limão do limoeiro? Igual da nossa música? Arthur Abrahão
- Cuidado é a horta das irmãs! E não pode machucar as plantinhas! Teodoro
- O que é isso? Se referindo ao maracujá pendurado na cerca. Arthur Martins
- Goiaba , goiabeira! Eu sou uma goiabeira! Livia
- Essa tem sementes? Eu só gosto de uva sem sementes!
- Olha profe, o caqui tem uma semente bem grande e bonita!

Contexto:

O que as crianças querem saber? Para se construir um novo projeto, basta observar, ouvir e se encantar, pois um projeto nasce através de uma brincadeira, uma palavra descomprometida, em um sorriso frouxo um olhar curioso. Esse novo projeto surgiu durante nossas brincadeiras no parque, ora enquanto cortávamos as frutas para o lanche. Certa tarde surge uma pergunta, e uma resposta descomprometida, que daria início a toda uma investigação e interesse da turma em querer não só brincar, mas proteger as sementes

de sombreiro, afinal para eles eram filhotes de tartaruga. E assim nasceu o projeto: lá veio Duda com as mãozinhas carregadas de sementes de sombreiro. “Profe o que são isso?”- Sem intenção disse: acho que são filhotes de tartarugas. - Isso são filhotes de tartarugas, vamos lá amigas buscar mais filhotes! Eduarda sabia que não eram filhotes de tartarugas, mas adorou a ideia de dar vida as sementes, ajudando a florescer na turma a vontade de buscar outras sementes pelo parque. A todo momento novas sementes eram encontradas e apresentadas pelo grupo. No percurso para o ensaio da Festa da Família, passávamos pela horta das irmãs, o grupo Pirata , vibrava ao observar as árvores e as sementes que encontrava pelo caminho, fazendo referências a músicas e a característica de frutos que conheciam. Como Manu, que encontrou de longe uma grande árvore que suas folhas pareciam bananas, ao chegar perto disse: AH! Não é banana! Fazendo expressão de ter ficado decepcionada. Ao observar isso, uma colega disse: “ Manu, mais olha ali tem banana, apontando para uma bananeira. Deixando-a feliz! Neste mesmo caminho, encontramos um pé de limão, em que foi lembrado pelo amigo Vinícius, fazendo a seguinte indagação:“Esse é o limão do limoeiro da nossa música?”, olhinhos atentos e muitas outras perguntas surgiam. Foi assim de modo muito simples e natural que o grupo demonstrou interesse para desvendar no que se transformaria cada nova semente que encontrava pelo caminho. Afinal é filhote de quê?

Intencionalidade:

Segundo BARBOSA, “ *Os projetos demandam a criação de uma escuta atenta e de um olhar perspicaz, isto é, uma desenvolvida capacidade de observar, de escutar do docente para ver o que está circulando no grupo, quais os fragmentos que estão vindo à tona, quais os interesses e as necessidades do grupo.*” Desenvolver um projeto que tenha como primícias básica a zona de interesse de um grupo, faz dele um sucesso. A criança está interligada a natureza, neste projeto estaremos interligando ainda mais nossos extintos, nossa sensibilidade, ao exploramos de forma orgânica o desabrochar da natureza, que a todo tempo nos surpreende com sua magnitude e beleza.

Nosso novo projeto que recebeu o nome “ *Filhote de quê?*” terá como base as quatro áreas do conhecimento, previstos no Plano Curricular da Rede Santa Paulina, como: **Projeto de Iniciação Científica** abordando e tentando responder às perguntas iniciais das crianças, sobretudo desenvolveremos um trabalho de investigação, de ampliação do olhar, de ver além do que nossos olhos já observaram, sensibilizando o grupo a um olhar curioso através de elementos surpresa da natureza ,transcendendo as coisas simples de nosso cotidiano. Afinal a natureza se apresenta diferente a cada momento e o encantamento das crianças ao manipularem as

sementes e os frutos, folhas revelam o quanto estão apaixonados por esse presente de Deus. Pensando nesta criança potente, usarei a seguinte citação de KINNEY E WHARTON, que diz: “Devemos reconhecer que as crianças são participantes ativos da sua própria aprendizagem. Isso significa colocá-las no centro do processo, garantindo que estejam totalmente envolvidas no planejamento e na revisão da sua aprendizagem juntamente com os educadores e que possam se envolver em conversas importantes com os adultos e com outras crianças, de modo a estender suas ideias e pontos de vista.”

A partir do **Projeto Literatura**, por meio de diferentes estratégias como rodas de conversas, pesquisa, elementos surpresas, vídeos, aulas de campo, pesquisas, construção e leitura de gráficos, músicas relacionadas ao tema, trabalhos manuais, com contação de histórias com literaturas bem variadas, desde o clássico “João e o pé de feijão”, a “Lenda da gralha azul” com a investigação do elemento surpresa a “Pinha” e seus frutos, com o livro “Os Pingos e As Sementes” iremos explorar e investigar diferentes sementes e ver em que árvores elas se transformam. Com o título “Sementes de cabanas encantadas”, adentraremos a um universo de poesia e possibilidades que nossa imaginação puder nos levar, afinal com um viajante de sementes podemos embarcar em muitas aventuras no mundo dos elementos da natureza, entre outras que forem surgindo no caminhar do projeto.

Nosso projeto tem como um dos eixos centrais a Matemática, pois ao explorarmos diferentes sementes e frutos, estaremos fazendo comparações, como: maior menor, formas e espessuras, quantidade, muito/pouco entre outros tantos conceitos que são abordados durante a exploração de elementos naturais. Então, ao trabalharmos a **Leitura de Mundo a partir do Número**, teremos como objetivo não somente entender os numerais para quantificá-los, mas entender suas ações dentro do tempo, de uma rotina, de uma ação de construção em situações problemas. Podendo observar por que em uma pinha, os pinhões são milimetricamente conectados, ou investigando por que alguns frutos tem uma grande quantidade das sementes e outros apenas uma. Todas as árvores têm o mesmo formato e tamanho? Entre outros questionamentos que irão surgindo dentro do projeto. *“Despertar a curiosidade e o entusiasmo das crianças com experiências desafiadoras que incentivem a exploração de ideias, o levantamento de hipóteses e a construção de argumentos que possibilite a criança pensar por si e ter ideias, é uma tarefa árdua que exige do professor um trabalho intencional e conhecimento dos conceitos matemáticos.* CARNEIRO e MACHADO. Arthur Abrahão complementa ao comer pipocas e encontrar um grão que não estourou *“ Professora vamos plantar esse grão na horta, assim teremos um pé de pipoca na escola!”*

Para deixar nosso projeto ainda mais significativo, teremos como proposta dentro do eixo **Consciência Espacial e Temporal** saídas de aulas de campo, como passeio pelos espaços da escola, bosque, horta das Irmãs, visitação ao viveiro de mudinhas de Itajaí, e plantio de árvores nativas em nossa cidade, a fim de observarmos e entenderem como ocorre a germina o das sementes acompanhar os diferentes estágios de crescimento de diferentes espécies de árvores nativas.

“ Somos igual uma sementinha, nascemos bem pequenininha, a  crescemos , grande igual uma  rvores” Eduarda

“Acreditamos que o conhecimento   construído pela criança em um complexo indissociável de intera oes com o meio físico e social pela sua a o. Sujeito de seu processo, ela constrói por si própria valores e regras. Dessa forma, respeitamos o seu desenvolvimento, o seu processo de constru o do conhecimento.” (REDIN, 2014)

EDWARDS complementa:

(...) o trabalho dos professores centraliza-se em “provocar oportunidades” de crescimento intelectual genuíno por uma ou mais crianças: especialmente, escutando as palavras das crianças e oferecendo essas mesmas palavras ao grupo para reestimular e estender a sua discussão e atividade conjunta. Esse método de ensino   considerado importante, complexo e delicado pelos professores, evoluindo e mudando constantemente, e   uma questão de esforço e preocupa o coletivos.

Referenciais teóricos:

Plano Curricular Geral da Rede Santa Paulina 2017

- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos pedagógicos na Educa o Infantil/ Maria Carmen Silveira Barbosa , Maria Da Graça Souza Horn.- Porto Alegre: Artmed,2008
- REDIN, Marita Martins, Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educa o Infantil/ Marita Martins Redin ...[et al.].- 3^a edPorto Alegre: Media o,2014
- RINALDI, C.. O Currículo Emergente e o Construtivismo Social. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G.; As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educa o da Primeira Infância. Porto Alegre/RS: ArtMed, 1999.
- EDWARDS, Carolyn. As Cem Linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emília na Educa o da Primeira Infância/Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; tradu o Dayse Batista. – Porto Alegre: Artmed, 1999. 320p.

•KINNEY, Linda; WHARTON, Pat. Tornando visível a aprendizagem das crianças: Educação Infantil em Reggio Emilia. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Literatura Clássica- João e o pé de feijão

Literatura contemporânea- Os Pingos e As Sementes – Mary França

- Sementes de cabanas encantadas- Philippe Lechermier

VALORES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO TRABALHADAS NO PROJETO I

VALORES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO TRABALHADAS NO PROJETO II

ÁREA DO CONHECIMENTO	VALORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
LINGUAGENS	- Diálogo com colegas e com educadores, reconhecimento da dignidade.	C1- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. C2- Desenvolver a oralidade familiarizando-se com a escrita por meio de manuseio de	- Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar ideias; - Representar gradativamente ideias por meio de desenhos e outras formas; - Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participa; - Valorizar o diálogo como forma de lidar com os conflitos; - Estabelecer diálogo claro; - Ampliar o vocabulário, apropriando-se de novas palavras; - Ter participação verbal espontânea frente ao grupo. - Observar e manusear materiais impressos variados; - Observar e identificar imagens diversas; Observar e manusear materiais impressos variados;

		<p>diferentes gêneros textuais e de diversas situações em que seu uso se faça necessário.</p> <p>C3- Compreender progressivamente a leitura como uma atividade necessária, prazerosa e significativa.</p> <p>C4- Fazer pequenos relatos de fatos e experiências significativas, sabendo descrever situações, fatos e objetos.</p> <p>C6- Ampliar e explorar as possibilidades expressivas do próprio corpo, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal para controlar gradualmente o movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras.</p> <p>C7- Manipular diferentes objetos e materiais, visando o contato com as mais diversas formas de expressão artística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de “leitura”, mesmo que não seja de forma convencional; - Participar das atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais; - Participar de situações que envolvam a leitura de imagens em pequenas histórias infantis; - Levantar hipóteses com base na leitura do título do texto feita pelo professor; - Apropriar-se de novas palavras, utilizando-as em sala de aula; - Ter atenção nos textos lidos, sendo capaz de repetir momentos da história; - Expressar suas vivências e experiências nos momentos de trocas entre os colegas e educadoras; - Utilizar o movimento nas situações cotidianas e em brincadeiras; - Expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos; - Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação; - Criar desenhos, pinturas, colagens e modelagens, utilizando-se de seu próprio repertório; - Conhecer a diversidade das produções artísticas;
--	--	---	---

		<p>C8- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão oral na Língua Estrangeira.</p> <p>C9 – Brincar e dramatizar, apropriando-se do jogo simbólico, do faz-de-conta, exercendo diferentes papéis sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir trabalhos de arte, utilizando diferentes linguagens; - Apreciar e ler obras de arte e produções infantis; - Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais da comunidade e de outras; - Participar das atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito aos temas de estudo na Língua estrangeira; - Reproduzir palavras; - Reconhecer e fazer a contagem de numerais em cantigas, objetos, dedinhos; -Ampliar a vivência de situações do cotidiano, através do jogo simbólico; - Simular acontecimentos imaginários, por meio de brincadeiras com as diversas situações que observam do mundo social;
MATEMÁTICA	- Autocontrole e capacidade de concentração.	<p>C1- Reconhecer e valorizar o conhecimento matemático, utilizando-se dos números, das contagens orais e das noções espaciais na leitura do cotidiano.</p> <p>C2- Explorar e identificar características geométricas em objetos e figuras.</p> <p>C3 - Perceber a função social dos números e utilizá-los em diferentes contextos.</p> <p>C4- Lidar com situações matemáticas novas, utilizando conhecimentos prévios.</p>	<p>Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer uso da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais seja necessário; - Vivenciar problemas matemáticos, a partir de situações cotidianas; -Identificar características quanto à cor, forma, espessura e tamanho, em diferentes objetos; - Explorar e identificar propriedades geométricas de objetos e figuras; - Agrupar e classificar diferentes objetos levando em conta suas características; -Representar a posição de pessoas e objetos, nos jogos e brincadeiras;

		C5 – Identificar o espaço que ocupa relacionando-o a rotina.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram; - Reconhecer o lugar dos objetos e direcionar aos mesmos suas vontades e necessidades;
CIÊNCIAS HUMANAS	-Respeito a regras coletivas, cooperação, admiração pelo bem.	<p>C1 – Identificar singularidades e diferentes grupos.</p> <p>C3- Vivenciar atitudes de partilha, respeito, contato com o sagrado, convivência, amizade, cooperação, ternura e afeto.</p> <p>C5 - Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando recursos pessoais quando possível e recorrendo à mediação das educadoras.</p> <p>C6- Participar de situações de intercâmbio social para contar suas vivências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manifestar controle progressivo das necessidades, dos desejos e dos sentimentos; - Relacionar o crescimento aos seus diferentes aspectos: físico, intelectual e religioso; - Reconhecer a natureza como obra da criação de Deus e manifestação do Transcendente; - Manifestar atitudes de respeito em relação à natureza e ao ambiente escolar; - Demonstrar atitudes relacionadas ao bem-estar coletivo e individual - Narrar fatos em sequência temporal ou causal; - Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação e solidariedade; - Valorizar e cuidar dos materiais de uso individual e coletivo;
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Perceber o mundo, ouvir o outro, buscar soluções pessoal e coletivamente.	<p>C1-Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias.</p> <p>C2- Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando a preservação das espécies e a qualidade de vida humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar fenômenos sociais e naturais; - Perguntar e criar hipóteses para as respostas; - Ouvir as hipóteses dos colegas e fazer comparativos simples em relação a sua própria hipótese; - Conhecer algumas fontes e formas de pesquisa; - Estabelecer relações entre os fenômenos da natureza; - Reconhecer determinados grupos de animais baseando-se pelas características básicas; - Estabelecer algumas relações entre os seres vivos, reconhecendo características e necessidades vitais.

		<p>C3- Adotar hábitos de cuidado pessoal, valorizando as atitudes relacionadas com higiene e alimentação.</p> <p>C4- Transformar a curiosidade em perguntas com a elaboração de hipóteses simples.</p> <p>C6- Conhecer os diversos objetos disponíveis ao seu grupo, observando os diferentes processos de confecção.</p>	<p>Organizar o pensamento para perguntar e responder perguntas a partir do desenvolvimento da curiosidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser curioso e atento em diferentes situações; <p>Valorizar, preservar e respeitar espaços coletivos, bem como o ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preservar os espaços coletivos e o meio ambiente; - Diferenciar objetos que fazem parte do cotidiano, reparando as diferentes origens;
--	--	---	--